

**RELATÓRIO MENSAL DA OIBI DE 1999  
VIAGEM AO RIO IÇANA E AYARÍ**

**1 - Introdução:** Neste primeiro mês de janeiro de 1999 a OIBI programou uma viagem no período de 03 à 25 / 01 / 99 para rio Içana e Ayarí, depois de várias atividades do ano passado. Esta viagem foi para dar continuidade das atividades já iniciado pela OIBI junto com seus parceiros de trabalhos como a FOIRN, ISA e Universidade do Amazonas.

A viagem deste período, dentre muitos objetivos feita em conjunto com a Universidade do Amazonas - Nesp/Projeto Rasi foi no serviço do projeto de Medicina Tradicional do povo Baniwa e Kuripako.

Este projeto possui vários objetivos já iniciados e este ano completa dois ano de trabalho. Como o projeto de é de três anos, daqui para frente falta apenas mais um ano para terminar. Para isso esse ano a OIBI preocupou-se em formar uma pessoa específica para dar supervisão e assistência técnica aos serviços de hortas de plantas medicinais e também aos agentes indígenas de saúde que estão envolvidas no projeto.

**2 - Comunidades Visitadas**

1 - No rio Içana: Nazaré, Ambaúba, Castelo Branco, Tayaçú, Tunui, jacaré - Poço, Santa Rosa, Santa Marta, Juivitera, Arapasso, Pupunha, Tucumã, Mauá, Aracú, Siusi, Tamanduá, Matapí, Coraci, Roraima, Panapanã, Barcelos, São Joaquim, Uarirambá, Boa Vista, Campo Alto, Jerusalém e Uainambí.

2 - No rio Ayarí: Santana, Urumutum lago, Santa Isabel e São Pedro.

**3 - Objetivos**

- visitar as comunidades onde tem agentes de saúdes com hortas medicinais.
- entrevistar conhecedor das histórias das origens das doenças tradicionais.
- registrar todas as plantas das hortas de cada agentes de saúde.
- supervisionar e dar assistência no serviço de hortas de plantas medicinais.
- apresentar o técnico para dar assistência e supervisão dos trabalhos.

- informação sobre Conselho Municipal de saúde.
- entrega de materiais agrícolas às comunidades onde faltou entregar.
- informações gerais sobre trabalho da OIBI às comunidades.
- incentivos na continuidade das atividades da OIBI.
- importância da parceria de trabalho com a Universidade do Amazonas.
- levar atendimento médico através da equipe da Universidade.
- entrega de Kit de materiais básico aos agentes(ferramenta para trabalhar na horta).

**4 - Justificativa:** A viagem que foi realizada foi uma demanda do trabalho, reivindicação das comunidades para passar informações sobre trabalhos de uma forma geral, orientando e explicando como funciona trabalhos que a OIBI desenvolve com apoio de várias instituições. Justifica se também como para fortalecimento e ampliação das atividades criadas e desenvolvidas nas comunidades.

**5 - Atividades:** *Para atingir os nossos objetivos acima citadas, as atividades fora divididas em dois pequenos grupos:*

- a) - Equipe do Projeto Rasi (Dra Luiza, Fabiane e Adriana) - Este grupo é responsável pelo registros de plantas das hortas de cada agente, documentação, gravação das entrevistas por intermédio da OIBI (André) , orientação aos agentes de saúde sobre todo medicamentos ocidental e atendimento medica.*
- b) - Equipe da OIBI ( André - Presidente, Raul - Técnico agrícola e Júlio - motorista) - O presidente da OIBI é responsável da viagem, fazer reunião nas comunidades, apresentar equipes, informar e executar atividades da OIBI, como entrega de materiais agrícolas para comunidades, entrega de Kit de materiais básico para trabalhar nas hortas aos agentes, sobre conselho municipal de saúde, entrevistar para gravação das histórias de origens da doenças, incentivar continuidade das atividades nas comunidades, informar sobretudo as atividades da OIBI, importância da parceria de trabalhos com várias instituições e ainda de ouvir reclamações das comunidades e agentes de saúde. O técnico agrícola é responsável pela supervisão de trabalho de hortas e dar assistência técnica conforme relatório de dificuldades de cada agente.*

**6 - Análise e Avaliação da OIBI:** *A maior reivindicação dos agentes e comunidades no serviço de hortas de plantas medicinais e de uma forma geral no serviço de saúde nas comunidades foi de: falta de transporte e combustível. Nas hortas confirmaram e pediram que as viagens fossem mais vezes. Eles disseram que sentem necessidades de uma pessoa que orienta o trabalho deles para poderem aprender e produzir melhor.*

*Depois de incentivo que foi dado aos agentes de saúde, avalia-se que farão melhores trabalhos com acompanhamento sempre de técnico agrícola da OIBI.*

*Trabalho de registrar plantas e entrevistar foi atingida parcialmente. Mas tudo acima de 50% (cinquenta por cento).*

*Tudo isto indica que, além de viagens técnicas programadas para este ano, será necessário no mínimo de duas viagens de registrar, organizar e entrevistar histórias ante do III Treinamento que acontecerá no mês de setembro deste ano.*

*No rio Içana quero lembrar que nesta viagem conversei com importantes conhecedores de plantas medicinais. Onde tive pela primeira vez de falar sobre o trabalho desenvolvido pela OIBI e pareceu-me que isto deixou-os para refletir na realidade e objetivo do trabalho. E será importante manter relacionamento com estas pessoas, até porque possuem opiniões bastante importantes para nosso trabalho.*


*Avaliando trabalhos dos agentes nas comunidades com plantas medicinais nas hortas do rio Içana, possui três aspectos. Primeiro aqueles que entenderam a importância do trabalho e por isso estão desenvolvendo bem suas atividades. Segundo aqueles que se desanimaram por vários motivos. Mas que ao perceber a nossa presença procura explicar-se. Terceiro aqueles que estão se animando para começar o trabalho de cultivo de plantas que é o lado positivo do trabalho. Para OIBI estas coisas devem ser trabalhadas em cada suas viagens. É importante.*

*No rio Ayarí não foi suficiente para ser avaliado com segurança. Mas até de onde voltamos por razões de um menino doente e da liderança da Acira não*

3

*cumprir sua responsabilidade firmada em SGC. Em dois locais por causa do terreno, desanimador. E em dois locais também dá para continuar. A Acira deverá portanto estudar e orientar as comunidades com problemas de terreno. Ou deixar na roça ou encontrar outra forma. Bastante parecido com muitos dos lugares também no rio Içana que o técnico na próxima viagem irá verificar e propor melhor para comunidade e Agentes de saúde.*

*Quero registrar também neste relatório quanto a relação a política do movimento em algumas comunidades que não estavam gostando do trabalho. Pareceu-me nesta viagem que os capitães são mais conscientes e começam procurar participar em qualquer discussão do trabalho. Para nós isso é avanço político. Sendo assim e outros também começam aparecer. Estes são problemas que não devem ser colocados como barreiras para nossos trabalhos.*

  
André Fernando  
Presidente da OIBI

São Gabriel da Cachoeira, 08 de Fevereiro de 1999.